

RIF

Ensaio Fotográfico



Ouro Preto: arquitetura e religiosidade¹

Carlos Alberto de Souza²

Neste registro fotográfico, procura-se retratar a arquitetura e religiosidade de Ouro Preto, antiga Vila Rica, fundada em 1652 e com 70.227 habitantes, conforme o Senso Demográfico de 2010 do IBGE. Ouro Preto concentra parte da história do Brasil colonial. Para onde se olha, há uma, duas ou três igrejas suntuosas, que expressam os primeiros momentos da arte barroca no Brasil. Trata-se do maior conjunto Barroco do Mundo, segundo o site oficial da cidade.³ As igrejas, capelas, museus, praças, telhados, ruas de paralelepípedos, casas dos senhores de escravos, senzalas e a história que tudo isso representa fez com que cidade passasse a ser considerada pela Unesco, em 1980, como Patrimônio Cultural da Humanidade.

O casario antigo, construído a base de pedras, pelos escravos, geralmente tem três pavimentos. No inferior, viviam os negros escravos, aprisionados. No andar de cima, os feitores. Na parte superior moravam os donos dos escravos, alguns deles proprietários de minas que buscavam na mineração uma melhor condição social.

Boa parte dos escravos trabalhava o dia todo em minas insalubres e na quase completa escuridão. Lugares estreitos, úmidos e pouco ventilados. Esse tempo passou, mas a história da cidade ainda está registrada nas igrejas, na casa grande, nas ruas, praças nas senzalas e nos instrumentos de tortura que ainda podem ser vistos nos museus da cidade.

Quem vai a Ouro Preto sente no "ar" toda essa história. Os turistas procuram ver e entender uma parte da história que marcou o Brasil. No centro de Ouro Preto está o museu da Inconfidência, Praça Tiradentes, a feira de artesanatos em Pedra Sabão. Na cidade há também várias esculturas e obras de Aleijadinho.

Ouro Preto também é um espaço de cultura e festejos populares. O Feriado de Corpus Christi, um dos mais importantes do calendário da cidade, foi comemorado em 2013 no dia 30 de maio. Os moradores da cidade saíram em procissão para reverenciar o Santíssimo Sacramento da Eucaristia. A procissão iniciou depois da missa celebrada na Igreja das Dores e seguiu por várias ruas e ladeiras da cidade.

Além do registro do patrimônio histórico e das fotos dos tapetes ornamentados com flores e serragem, flagramos a chegada da procissão à Matriz Nossa Senhora do Pilar. A procissão ganhou mais beleza com a participação da Sociedade Musical Bom Jesus das Flores. Nesta época de feriadão, o cortejo foi acompanhado por centenas de turistas que aproveitaram o período para conhecer Ouro Preto e seus monumentos históricos.

Quem visita Ouro Preto tem a oportunidade conhecer também Mariana, outra cidade histórica de Minas Gerais. A viagem de trem, por entre montanhas, é fascinante e demora em torno de 50 minutos.

Nas fotos que compõem este ensaio, são apresentadas algumas marcas culturais da cidade histórica de Ouro Preto e registrados aspectos de uma manifestação religiosa que representa a identidade popular dos seus moradores.

1 A produção deste registro fotográfico contou com a colaboração de Marina Viglus no processo de seleção e edição das imagens. O trabalho de fotografia em Ouro Preto teve apoio financeiro da UEPG e do Mestrado em Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

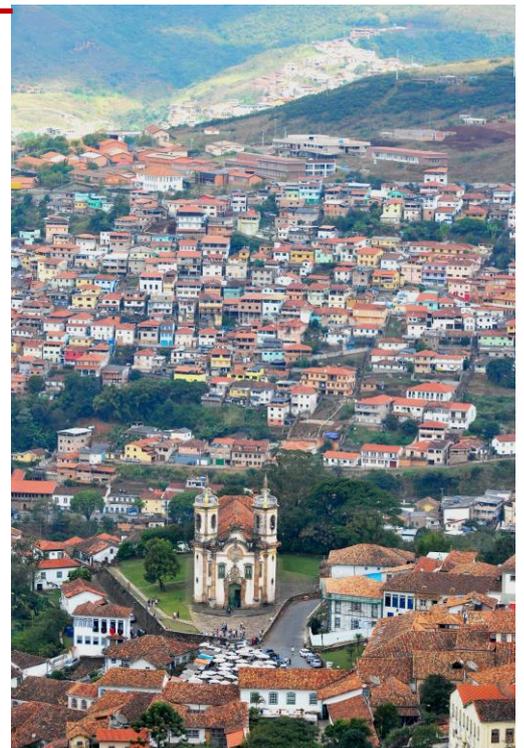
2 O autor é professor de fotojornalismo da UEPG, mestre em Comunicação pela UFRGS e doutor em Ciências Humanas pela Universidade Federal de Santa Catarina. Atualmente, coordena o Grupo de Pesquisa Fotojornalismo, Imagem e Tecnologia na UEPG.

³ Disponível em: www.ouopreto.org.br



Panorama de Ouro Preto com seu casario e igrejas.

Igrejas São Francisco se destaca na paisagem urbana.



Igreja São Francisco. Na fachada uma escultura de Aleijadinho.



Museu da Inconfidência.



Joaquim José da Silva Xavier.



Casario histórico da cidade.



Ladeiras e casarões dão um charme especial a cidade histórica.



Na manhã de sexta várias ruas da cidade estavam enfeitadas.



Serragem e muita criatividade da população.



A procissão é um grande momento do feriado de Corpus Christi.



Turistas e moradores se misturam no ato de fé.



Fieis expressam sua fé nas ruas de Ouro Preto.